

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM DOURADOS-MS

Sara K. Alencar Da Silva¹

Maria José de Jesus Alves Cordeiro²

Resumo: A educação infantil é o primeiro espaço institucionalizado ao qual a criança tem acesso nessa fase importante de formação, em que as crianças irão aprender a ser, a conhecer, e a conviver com pessoas diferentes do seu ambiente familiar. A socialização torna possível a criança, a compreensão do mundo. Diante desse fato pergunta-se: a escola tem se preocupado em formar cidadãos que são capazes de respeitar a diversidade existente em nossa sociedade? Destaca-se que é função de todos/as educadores/as buscar formação especializada em sua área de atuação, pois discutir a lei 10.639/03, não é uma opção ela torna obrigatório o ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira é imprescindível oportunizar que as crianças tenham acesso ao protagonismo positivo negro. Os principais objetivos da pesquisa foram reconhecer e analisar as práticas discriminatórias ligadas as relações étnico-raciais no contexto da educação infantil, para a compreensão do processo de reconhecimento e respeito à diferença entre as crianças. A pesquisa qualitativa do tipo descritiva teve como local um Centro de Educação Infantil, localizado no Jardim dos Estados, em Dourados-MS, onde realizei observações sobre boas práticas de combate ao racismo e apliquei um questionário semiestruturado direcionado a coordenadora do CEIM e a professora do Pré 1, público-alvo da pesquisa. Embora seja um compromisso da Educação Infantil, promover o diálogo sobre o combate ao racismo, após realizar as observações na sala do pré 1, posso afirmar que esse é um tema inexistente dentro do espaço educacional, nas atividades, nas brincadeiras, na decoração da sala, nos filmes e desenhos animados que as crianças assistem. Discutir as relações étnico-raciais na infância, recusar a homogeneização e o silêncio que impera nas instituições de educação infantil aliado a um discurso de igualdade, ou seja, o “mito da democracia racial” é essencial para a construção de uma sociedade mais democrática. A conclusão à qual cheguei é que, esse assunto não é considerado relevante na visão das profissionais entrevistadas para o desenvolvimento dos pequenos.

Palavras-chave: Relações-étnico Raciais; Práticas pedagógicas; Infância.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia/UEMS/DOURADOS

² Professor do Curso de Pedagogia/UEMS/DOURADOS